



"INFÂNCIA SAUDÁVEL: Educação em Saúde nas Escolas"

Camila B. PIANTINO¹; Ana C.VANIN²; Marina VIEIRA²; Denner H. I.SOUZA³.

Resumo: O conceito de educação em saúde está atrelado à melhoria da qualidade de vida e a prevenção de doenças. O objetivo do estudo é favorecer o desenvolvimento de ações educativas. O estudo encontra-se em execução nas escolas públicas de educação infantil do município de Passos-MG. Ações educativas vinculadas a cinco temas foram desenvolvidas: saúde bucal, higiene pessoal, higienização das mãos, importância do banho, higienização dos alimentos, cuidados no bebedouro da escola, limpeza e desinfecção de ambientes. Em paralelo, funcionários estão sendo orientados sobre a limpeza e desinfecção dos ambientes, equipamentos e utensílios, acondicionamento e destino do lixo. As atividades abrangeram até o presente 100 escolares e 5 funcionários responsáveis pela limpeza.

Palavras chaves: Educação em Saúde; Qualidade de Vida; Infância Saudável.

1. INTRODUÇÃO

Ações educativas em saúde para escolares no Brasil são pautadas em discursos oficiais que remontam ao final do século XIX. Marcadas pelo movimento higienista, estas ações propunham medidas de asseio e higiene dos escolares, necessárias à época para que as doenças contagiosas não invadissem o espaço escolar (VALADÃO, 2004).

Segundo Costa e cols. (2008), ações educativas podem visar à sensibilização e/ou a conscientização sobre algum problema de saúde, ou ações que possam evitar o surgimento de males à clientela. Nesse sentido, não se pode deixar de lembrar o quanto às ações preventivas são mais vantajosas que as ações curativistas; tanto do ponto de vista econômico, quanto do ponto de vista assistencial, uma vez que podem diminuir a incidência de doenças e contribuir para a diminuição do número de pacientes que buscam serviços de maior complexidade, mais dispendiosos e por vezes menos efetivos (COSTA; SILVA; DINIZ, 2008).

A realização de ações educativas de promoção da saúde ideia já antiga, vem se concretizando com a criação das "Escolas Promotoras de Saúde". Trata-se de uma iniciativa já difundida em alguns países e que vem se desenvolvendo lentamente em escolas brasileiras. O incremento da violência, a pobreza e a desestruturação familiar comprometem os resultados do processo de aprendizado escolar. A escola atual não é apenas um local onde se ensina matemática, biologia e línguas, mas também um centro de multiplicação de informações sobre prevenção de acidentes, hábitos de higiene, abuso de drogas e outros temas de relevância. É

¹ Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) | Unidade Passos; Docente e coordenadora do projeto. camilapiantino@hotmail.com

² Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) | Unidade Passos; Acadêmicas do curso de Biomedicina; bolsistas do Programa de Apoio a Extensão (PAEx/2016). marinavieiras@gmail.com carol.vanin@outlook.com.

³ Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) | Unidade Passos; Acadêmico do curso de Biomedicina. dennerh.souza@outlook.com.



importante que o aluno seja visto de forma integral uma vez que o aspecto biopsicossocial do mesmo passa a influenciar de forma decisiva sobre seu aprendizado (LIBERAL; KUSCHNIR ; SANTOS, et al., 2016).

Os riscos de doenças infectocontagiosas são maiores em ambientes escolares. Fato explicado pela associação entre condições ambientais e maus hábitos de higiene, que aliados à imaturidade do sistema imunológico e vacinação atrasada, propiciam o contágio pelos mais variados tipos de microrganismos (BRASIL, 2008).

Um conjunto de ações pode prevenir a proliferação e disseminação dessas doenças como lavagem das mãos, descarga com o sanitário tampado, frequência e qualidade em banhos e troca de roupas, entre outros. É necessário também, orientação e treinamento dos funcionários, tanto aos da manipulação dos alimentos como de serviços básicos quanto à desinfecção de alimentos e áreas de acesso comum (BRASIL, 2008).

Diante deste contexto este projeto propõe o desenvolvimento de ações educativas vinculadas à temática “cuidados básicos de higiene para prevenção de doenças e manutenção da saúde”, considerando a escola como cenário favorável, e a comunidade escolar (alunos, educadores e famílias) como público para promoção de saúde, estimulando-o a assumir atitudes mais saudáveis.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto de extensão "Infância Saudável: Educação em Saúde nas Escolas" é desenvolvido por acadêmicos do curso de biomedicina e encontra-se em execução nas escolas públicas de ensino fundamental do município de Passos-MG. As atividades são norteadas pela temática “cuidados básicos de higiene para prevenção de doenças e manutenção da saúde”. Os encontros estão ocorrendo de acordo com a disponibilidade de cada escola e as ações são desenvolvidas através de vídeos, materiais informativos, cartazes, fantoches para que a interação entre os escolares ocorra de forma lúdica. Em paralelo, funcionários estão sendo orientados sobre a limpeza e desinfecção dos ambientes, equipamentos e utensílios, acondicionamento e destino do lixo. Informações referentes aos produtos de limpeza

¹ Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) | Unidade Passos; Docente e coordenadora do projeto. camilapiantino@hotmail.com

² Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) | Unidade Passos; Acadêmicas do curso de Biomedicina; bolsistas do Programa de Apoio a Extensão (PAEx/2016). marinavieirans@gmail.com carol.vanin@outlook.com.

³ Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) | Unidade Passos; Acadêmico do curso de Biomedicina. dennerh.souza@outlook.com.



disponíveis na escola, número de funcionários responsáveis pela higienização, existência de local apropriado para o armazenamento dos produtos de limpeza, oferta de EPI (equipamento de proteção individual), número de alunos matriculados e limpeza dos bebedouros serão obtidas mediante questionário a ser respondido pelos profissionais deste setor.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira escola que se dispôs a receber as atividades do projeto foi a Escola Estadual Jair Santos, na qual o projeto foi desenvolvido três vezes por semana em encontros de uma hora junto a duas turmas perfazendo um total de 40 crianças de 6 à 9 anos que permanecem na unidade em período integral e 5 funcionários da limpeza.

Ações educativas vinculadas a cinco temas foram desenvolvidas: saúde bucal, higiene pessoal, higienização das mãos, importância do banho, higienização dos alimentos, cuidados no bebedouro da escola, limpeza e desinfecção de ambientes. A segunda escola que se dispôs a receber as atividades do projeto foi à Associação Espírita Cáritas na qual o projeto se encontra em desenvolvimento, a primeira oficina ministrada à 3 turmas foi a oficina do sorriso computando um total 60 crianças.

Escolas que incorporam ações promotoras de saúde podem favorecer a formação de adultos saudáveis habilitados a fazer pleno uso de seus potenciais. De acordo com esta concepção os programas de saúde desenvolvidos nas escolas têm fundamental importância, pois incentivam a aquisição de estilos de vida saudáveis. Estudo realizado nos Estados Unidos mostrou que a população considera mais importante a realização de palestras sobre ações educativas em saúde do que o ensino de história, ciências, matemática ou geografia (VALUES,1994).

4. CONCLUSÃO

Ações educativas vinculadas à temática “cuidados básicos de higiene para prevenção de doenças e manutenção da saúde”, considerando a escola como cenário favorável, tem sido

¹ Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) | Unidade Passos; Docente e coordenadora do projeto. camilapiantino@hotmail.com

² Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) | Unidade Passos; Acadêmicas do curso de Biomedicina; bolsistas do Programa de Apoio a Extensão (PAEx/2016). marinavieirans@gmail.comcarol.vanin@outlook.com.

³ Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) | Unidade Passos; Acadêmico do curso de Biomedicina. dennerh.souza@outlook.com.



desenvolvidas. Ressalta-se que, a importância de se trabalhar com escolares de 6 a 9 anos, encontra-se atrelada ao desenvolvimento da necessidade de higiene pessoal e adequação a novos hábitos de vida, pois, é este o período em que a criança desenvolve sua personalidade o que poderá contribuir para aquisição de atitudes mais saudáveis. Atuar com medidas preventivas é mais barato, fácil e eficaz do que trabalhar com medidas curativistas, entretanto, sabe-se que muito ainda deve ser feito para que as ações educativas em saúde superem as atividades assistenciais permitindo assim que alunos adotem comportamentos e estilos de vida saudáveis.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Prefeitura de São Paulo. **Manual de boas práticas de higiene e cuidados com a saúde para Centros de Educação Infantil**. São Paulo: Secretária Municipal de Saúde, 2008.

COSTA, F. S; SILVA, J.L.L; DINIZ, M. I. G. J. **A importância da interface educação/saúde no ambiente escolar como prática de promoção de saúde**. Informe-se em promoção da saúde. v.4, n.2. p.30-33, 2008.

LIBERAL, E. F.; KUSCHNIR, F.; SANTOS, D. O.; et al. **Projeto Saúde Na Escola: Uma Iniciativa Bem Sucedida De Educação Em Saúde Nos Cieps Do Estado Rio De Janeiro**. Disponível em: http://www.prac.ufpb.br/anais/Icbeu_anais/anais/saude/cieps.pdf Acesso em: 12.março.2016.

NESTI, M.M.M; GOLDBAUM, M. **As creches e pré-escolas e as doenças transmissíveis**. Jornal de Pediatria. v. 83, n. 4, p. 299 – 312, 2007.

OLIVEIRA, H.M; GONÇALVES, M.J.F. **Educação em saúde: uma experiência transformadora**. Revista Brasileira de Enfermagem, p. 761 – 763, 2004. Disponível em: <www.scielo.br/> Acesso em: 20 set 2015.

VALADÃO, M.M. **Saúde na Escola: um campo em busca de espaço na agenda intersetorial**. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, São Paulo, 2004.

VALUES and opinions of comprehensive school health education in U.S. public schools : Adolescents, parents, and school district administrators. American Cancer Society & the Gallup Organization. 1994.

¹ Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) | Unidade Passos; Docente e coordenadora do projeto. camilapiantino@hotmail.com

² Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) | Unidade Passos; Acadêmicas do curso de Biomedicina; bolsistas do Programa de Apoio a Extensão (PAEx/2016). marinavieirans@gmail.com carol.vanin@outlook.com.

³ Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) | Unidade Passos; Acadêmico do curso de Biomedicina. dennerh.souza@outlook.com.